

QUADRO 5: SINTESE DAS INDICAÇÕES DE DEMANDAS E OFERTAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA INTERCÂMBIO ENTRE AS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO NORTE

PROPOSTAS APRESENTADAS NO II FÓRUM DE REITORES	INSTITUIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DAS DEMANDAS REQUERIDAS	INSTITUIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES QUE PODERÃO SER OFERECIDAS
<p>1 – Institucionalizar as ações de extensão com fortalecimento político e reconhecimento no âmbito institucional, com a devida destinação de recursos no orçamento próprio das Universidades e dos Institutos Federais;</p>	IFPA	Elaboração de projetos de Extensão Tecnológica e Social para capacitação;	IFPA	Oferta de cursos profissionalizantes em áreas estratégicas da economia regional;
	IFRR	Projeto Rondon	IFRR	Compartilhamento de experiências de implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEAGRO), dos projetos pilotos PROEJA FIC e CERTIFIC e na execução da ação “Instituto Comunidade”
	IFT	1.Financiamento de projetos de extensão; 2.Seminários e Workshops de extensão envolvendo a comunidade externa. 3.Promoção de eventos de arte e cultura para as comunidades internas e externas.	IFT	1.Políticas de pagamento de bolsas de extensão para professores e alunos envolvidos em projetos dessa natureza com orçamento próprio. 2.Alocação de espaço e aquisição de materiais para a realização do eventos culturais.
	UFRR	Fazer um levantamento em todas as IFES e verificar se já acatam a questão em seus orçamentos;	UFRR	FORPROEX e Coordenação do Norte
	UFAC	Reconhecimento no âmbito institucional (inserir a extensão nos currículos dos cursos de graduação).	UFAC	Distribuição de recursos orçamentários entre os Centros, com recursos para pesquisa e extensão coordenados pelas respectivas Pró-Reitorias, mediados pelos Centros, na forma de Editais.
	UFAM	Elaborar políticas institucionais de extensão que contemplem a consolidação das ações de extensão de caráter institucional e interinstitucional	UFAM	Cursos de extensão, oficinas de capacitação, seminários e outras ações de extensão direcionadas para a temática regional nos seus aspectos mais relevantes e com o indispensável apoio financeiro das instituições de origem.
<p>2 – Apresentar reivindicação juntos aos órgãos de fomento de recursos específicos para o desenvolvimento de ações de extensão nos institutos e nas universidades, por meio de editais direcionados para superação das assimetrias existentes que contemplem prioritariamente as necessidades da região Norte e leve em conta o “custo Amazônia”;</p>	IFPA,	Editais de fomento à pesquisa aplicada e extensão tecnológica p/ RN;	IFPA	Criação de comissão representativa do Fórum junto aos órgãos de fomento (propostas e projetos);
	IFRR	Aprovação de projeto de lei para criação de bolsas de extensão para alunos e professores da rede federal	IFRR	Contribuição através de gestão junto a SETEC
	IFT	Cursos de extensão para:pequenos agricultores e pecuaristas; assentados nas áreas de preservação ambiental; mulheres mil; comunidades das cidades beira rio; comércio local; professores da rede estadual e municipal.	IFT	Oferecimento de forma gratuita de cursos de extensão nas áreas: meio-ambiente, turismo, administração, secretariado, geoprocessamento, língua estrangeira, atendimento, capacitação de professores, entre outros.
	UFRR	Realizar de ações por meio de diálogos e ofícios junto aos ministérios.	UFRR	SECAD, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Cultura
	UFAC	1)O FÓRUM pleitear, em editais, direcionamento específico para região. 2)Garantia de financiamento da extensão com recursos destinados para este fim, no financiamento das IFES.		

QUADRO 5: SINTESE DAS INDICAÇÕES DE DEMANDAS E OFERTAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA INTERCÂMBIO ENTRE AS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO NORTE

	UFAM	Criação de comissões permanentes de articulação política e planejamento estratégico no âmbito das Pró-reitorias de Extensão, encarregadas de organizar e manter atualizados bancos de projetos direcionados para demandas regionais relevantes.	UFAM	Projetos com auto-sustentabilidade financeira direcionados para o atendimento de demandas regionais.
3 – Programar e implementar atividades de intercâmbio de práticas exitosas e inovadoras de extensão;	IFPA	Elaboração de projetos de Extensão Tecnológica e Social com Instituições Regionais e Nacionais.	IFPA	Oferta de cursos profissionalizantes em áreas estratégicas da economia regional;
		Disseminação da cultura de Inovação tecnológica para a sociedade em geral;	IFRR	Colaboração através dos projetos pilotos PROEJA FIC , CERTIF e IF Comunidade
	IFT	1)Recursos para mobilidade de docentes, alunos e TAs vivenciarem experiências em outras instituições regionais e internacionais 2)Recursos para projetos de intercambio já existentes para a capacitação de professores e técnicos administrativos 3)Existência de meios legais para reconhecimento de estudos realizados em outras regiões e países; 4)Reconhecimento das atividades de extensão envolvendo a mobilidade estudantil e docente na busca de novos conhecimentos como formação profissional continuada	IFT	Espaço físico do IFTO tais como: laboratórios, academia de ginástica, ginásio de esporte, bibliotecas, auditórios, piscina, transportes, assessoria de comunicação, assessoria internacional, serviço social, EaD, vídeo conferencia, corpo docente nas áreas de exatas, humanas e biomédicas, oferta de cursos comunitários profissionalizantes
	UFAC	Compartilhamento entre as IFES da região das ações exitosas em áreas estratégicas como: meio ambiente, saúde, engenharias, populações tradicionais, inclusão produtiva, entre outras.	UFAC	1)Contribuir com experiências de extensão nas regiões de Fronteira; 2)Articulação já em curso visando organizar Seminários articulando universidades da região <i>panamazônicas</i> .
	UFRR	Construir um Banco de Dados de Práticas Exitosas e Inovadoras de Extensão na Região Norte e publicá-lo	UFRR	Coordenação do Norte/PROEX-UFRR
	UFAM	Criação de comissões permanentes de articulação política e planejamento estratégico no âmbito das Pró-reitorias de Extensão, encarregadas de organizar e manter atualizados bancos de projetos direcionados para demandas regionais relevantes.	UFAM	Projetos com auto-sustentabilidade financeira direcionados para o atendimento de demandas regionais.
4 - Desenvolver ações concretas em direção à formação de recursos humanos: estabelecimento de percentuais de doutores, a serem atingidos em todas as instituições da região Norte;	IFPA,	Formação de Especialista, Mestres e Doutores;	IFPA	Curso de Especialização em Gestão Pública; Curso de Mestrado em Materiais; Curso de Formação de professores;
	IFRR	DINTER, MINTER e Doutorado e Mestrado acadêmico e profissional, para docentes e servidores IFES da RN.		
	UFAC	Duplicar o número de doutores a partir da ampliação das parcerias interinstitucionais para viabilizar tal formação.		
5 - Compartilhar entre as instituições os processos de capacitação e	IFPA	Disseminação da cultura de Inovação Tecnológica entre os servidores e os docentes do IFPA;	IFPA	Cursos de capacitação de Gestores de Inovação; Parceria em projetos de Inovação Tecnológica;

QUADRO 5: SINTESE DAS INDICAÇÕES DE DEMANDAS E OFERTAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA INTERCÂMBIO ENTRE AS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO NORTE

formação de quadros para inovação tecnológica;	UFRR	Envio pelas Pró-Reitorias de Pós-Graduação de solicitação de cursos para que as IFES do Norte possam ministrá-los em rede e atingir o percentual de doutores estabelecido		
	IFRR	Implantação de NIT's	IFRR	Gestão junto a SETEC por cursos de capacitação em inovação tecnológica. Promoção de eventos para troca de experiências.
	UFRR	1)Contratar profissionais para realizarem a capacitação e formação de quadros para inovação tecnológica 2)Realizar mobilidade de técnicos entre as IFES		
	UFAC	Formação de seus quadros em Mestrados Profissionais para atender as novas demandas de inovação tecnológica. diálogo, compartilhamento de informações, difundindo os processos de formação em curso nas instituições com vistas a emprestar/trocar tais processos.com as IFES com maiores dificuldades.		
6 - Estruturar no âmbito das instituições pertencentes ao Fórum órgãos gestores de inovação tecnológica;	IFPA, IFRR,UFRR	1)Implantação de NIT; 2)Criar órgãos gestores de inovação tecnológica no âmbito das IFES (NITS) 3)Criar políticas específicas	IFPA	Previsão de visitas técnicas em cada NIT para que se estabeleça uma maior possibilidade de parcerias formando uma Rede de Inovação Tecnológica;
	UFAC	Realização de Seminários com a presença de consultores externos, visando implementar o Órgão Integrador, aprovado no âmbito da, como “Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia”		
7 – Articular, em parceria, as competências regionais, para formação de projetos estruturantes para obtenção de recursos integrando Institutos Federais e Universidades (realizar questões junto á comissão da Amazônia);	UFRR	Realizar ação conjunta na elaboração de projetos estruturantes em prol da obtenção de recursos	IFRR	Disponibilidade para participar de forças tarefas.
	UFAC	Pactuar internamente ações: missão, objetivos prioritários como forma de superar práticas desconectadas, desarticuladas, induzidas por interesses externos e internos, que não refletem uma ação planejada, para centrar esforços em âmbito regional na captação integrada de recursos.		
	UFAM	Aprovação de protocolos de cooperação técnico-científica interinstitucionais, articulando estrategicamente os recursos humanos especializados	UFAM	Criação de Programas Interinstitucionais de Extensão implementados a partir de ações estruturantes e convergentes para os aspectos mais relevantes da temática regional.
8 – Reconhecer a extensão como ação relevante dentre as práticas profissionais, de modo a tê-la como referência em currículo (no Lattes, p. ex.) e em concursos públicos;	IFPA	Legitimar as atividades de pesquisa e extensão como atividade docente no calculo do professor equivalente;	IFPA	Implementar resoluções que legitimem essas atividades na carga horária docente;
	UFRR	Realizar ação junto ao CNPQ e INEP para incluir a extensão como ação relevante, bem como considerá-la como peso na análise curricular em concursos públicos		

QUADRO 5: SÍNTESE DAS INDICAÇÕES DE DEMANDAS E OFERTAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA INTERCÂMBIO ENTRE AS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO NORTE

	IFRR	1)Participar de editais públicos e privados de modo a realizar ações sociais que favoreçam a comunidade. 2)Definir as ações de extensão como política institucional integrada às atividades de ensino e pesquisa.		
	UFAC	Gestão a ser feita a partir deste Fórum e dos demais Fóruns representativos das IFES.		
	UFAM	Consolidação de Políticas Institucionais de Extensão	UFAM	Implementação de Programas e Projetos de Extensão efetivamente inseridos no quadro de demandas de maior relevância nos contextos regionais
9 – Fomentar no âmbito institucional a discussão sobre a cultura de extensão em sua articulação indissociável com pesquisa, ensino e inovação;	IFPA	Estabelecer um evento científico e tecnológico regional para disseminação dos resultados alcançados nas atividades de extensão e inovação tecnológica;	IFPA	Submissão de projeto junto aos órgãos de fomento para implementar um evento científico e tecnológico com foco nesses segmentos;
	IFRR	Fortalecimento de projetos como CERTIFIC. E PROEJA FIC		
	UFRR	1)Realizar eventos que fomentem a discussão em prol da cultura da extensão e de sua articulação indissociável com a pesquisa, ensino e inovação, a exemplo da Semana da Integração Universitária que vem sendo realizada na UFRR		
		2)Articular as Pró-Reitorias Acadêmicas e respectivas diretorias visando construir ações articuladas, priorizando nos editais de extensão, ensino e pesquisa o financiamento de projetos que façam esta articulação. 3)Discutir no Fórum os Cursos de Graduação, com respaldo da proposição do PNE (L. 10.172/01) inserir nos PPPs “no mínimo 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País seja reservado para atuação dos alunos em atividades extensionistas”.		
UFAM	Consolidação de Políticas Institucionais de Extensão	UFAM	Seminários, oficinas, congressos, mostras interinstitucionais de ensino, pesquisa e extensão (MIEPEX)	
10 – Ampliar o quantitativo de TAE capacitados para o desenvolvimento de atividades nas IFES _ com destaque para os NITs;(como?)	IFPA	Ter pelo menos três TAE capacitado em Gestão de Inovação Tecnológica em cada Campus do IFPA e ter oito do NIT ligado à Reitoria;	IFPA	Implantação de Curso de Formação profissional em Inovação Tecnológica de maneira interinstitucional;
	UFAC	Montagem de cursos de capacitação e/ou atualização técnica de curta duração, Mestrados Profissionalizantes norteado por uma política de incentivo para permanência do Técnico Especializado na IFES.		
11 – Elaboração de portfólio do fórum para difundir os debates e	IFPA	Criar uma Assessoria de Marketing e de Comunicação com vista à criação de um site para difundir as ações do fórum;	IFPA	Estabelecimento de convênio de cooperação entre as Instituições filiadas ao Fórum, para integrar os

QUADRO 5: SINTESE DAS INDICAÇÕES DE DEMANDAS E OFERTAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA INTERCÂMBIO ENTRE AS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO NORTE

experiências;	UFRR	1)Elaboração do Portfólio com informações sobre seus objetivos, dinâmica de funcionamento e conteúdo das discussões e ações realizadas		departamentos de Tecnologia e Informação, Comunicação e Marketing, visando a difusão das experiências;
	UFAC	2)Envolver, principalmente, os cursos de Letras (graduação e pós-graduação), Comunicação Social e Jornalismo (graduação) na produção de Jornalismo Científico.		IFRR
12 – Estruturar proposta de captação de recursos junto às agências de fomento para a implementação de um programa de mobilidade estudantil e de servidor na região;	IFPA	1)Ter um grupo de trabalho para elaborar projetos temáticos nos campos da Extensão Tecnológica e Social; 2)Intercambio docente e discente;	IFPA	Criar grupos de trabalhos ou núcleos de pesquisa aplicada por área de conhecimento, priorizando as potencialidades das instituições.
	UFRR	1)Aprofundar a discussão sobre a questão; 2)Mapear possíveis parceiros e fomentadores; 3)Articular e formalizar junto ao mesmos a mobilidade pretendida	UFRR	IFES Norte, Banco Santander, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Suframa
	IFRR	Criar uma linha de financiamento para as atividades de assistência estudantil vinculada ao orçamento de cada instituição.	UFAC	Partir dos programas de mobilidade estudantil de graduação e pós-graduação, com incentivo do Banco Santander e Empresas.
13 _ Rever a pactuação da região norte com a Comissão da Amazônia	UFRR	Gestões do Fórum junto à Comissão da Amazônia.		

FONTE: Pró-reitorias de Extensão e Núcleos de Inovação Tecnológica das IFES Norte; consolidado pelas Pró-reitoria de Extensão e Núcleo de Inovação Tecnológica da Ufam, em dezembro de 2010.